

Cardeal  
Tempesta

Festa da  
Apresentação  
do Senhor

PÁGINA 5

REPORTAGEM MENTIROSA

Moraes nega  
encontro com  
ex-BRB na casa  
de Vorcaro

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou ontem ter participado de um encontro com o ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa, no primeiro semestre de 2025, na casa do banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master. Mais cedo, o suposto encontro foi noticiado pelo Portal Metrôpoles e teria ocorrido em meio ao processo de tentativa de compra do Master pelo BRB. Em nota à imprensa, Moraes classificou a reportagem como “falsa e mentirosa”. “A matéria do Portal Metrôpoles sobre uma suposta reunião do ministro Alexandre de Moraes, acompanhado por um assessor, com o então presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, em um fim de semana do primeiro semestre de 2025, na casa do banqueiro Daniel Vorcaro, é falsa e mentirosa. Essa reunião não ocorreu e, lamentavelmente, segue um padrão criminoso de ataques desqualificados contra os integrantes do Supremo Tribunal Federal”, diz a nota. O nome do ministro também foi envolvido em outros episódios envolvendo o banco. No final do ano passado, o jornal O Globo divulgou uma reportagem na qual afirmou que Moraes teria defendido a aprovação da operação de compra durante reuniões com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo. **PÁGINA 7**

VAZAMENTO DE MINA

Governo de  
Minas autuará  
Vale por danos  
ambientais

PÁGINA 6

IPCA - 1 5

Prévia da inflação oficial de  
janeiro recua e fica em 0,2%

A conta de luz mais barata foi um dos fatores que ajudaram a prévia da inflação oficial de janeiro perder força e fechar em 0,2%. Em dezembro, o índice havia ficado em 0,25%. Com o resultado do primeiro mês de 2026, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) acumula 4,5% em 12 meses, limite máximo da meta de inflação do governo. Em dezembro, o acumulado era 4,41%. Os dados foram di-

vulgados na terça-feira passada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Dentro do grupo habitação, a conta de luz recuou 2,91%, sendo o preço que mais puxou a média da inflação do mês para baixo – impacto de -1,2 ponto percentual (p.p.). A explicação está na mudança da bandeira tarifária, determinada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que passou de amarela para verde. **PÁGINA 2**

CONGRESSO



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

Boulos diz que fim da escala 6x1  
pode ser aprovado neste semestre

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Guilherme Boulos (**foto**), afirmou ontem ter a expectativa de que o fim da escala 6x1 seja aprovado ainda neste semestre. Segundo ele, o governo federal está empenhado na diminuição da carga de trabalho semanal e no aumento do tempo livre para os trabalhadores. “Eu espero que isso possa ser pautado (para votação no Congresso Nacional), aprovado e promulgado pelo presidente Lula neste primeiro se-

mestre, para que os trabalhadores brasileiros tenham paz, tenham descanso e possam ter tempo com a sua família para lazer, para cuidado, que é o básico para qualquer um”, disse o ministro. Boulos concedeu entrevista coletiva após participar de ato na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Rio de Janeiro, para a criação de Grupo de Trabalho Técnico da Maré que deverá formular políticas para o Complexo da Maré, na zona norte do Rio. **PÁGINA 7**

UNIVERSIDADES

TJ derruba lei que proibia cotas raciais em SC

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) suspendeu ontem, em decisão liminar, os efeitos da lei que proibia a adoção de cotas raciais e voltadas a outras minorias em universidades públicas estaduais ou “que recebam verbas públicas” no estado. A norma, sancionada na semana passada pelo governador Jorginho Mello (PL), foi questionada em ação direta de inconstitucionalidade pelo PSOL, com representação na Assembleia Legislativa catarinense. Segundo

o TJSC, o partido argumenta que a lei viola a Constituição ao contrariar princípios como a igualdade material, a dignidade da pessoa humana, o combate ao racismo, o direito fundamental à educação, a gestão democrática do ensino e a autonomia universitária. “Alega ainda que a regra representa um retrocesso social e desrespeita entendimento consolidado do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a legitimidade das políticas afirmativas”, acrescenta. **PÁGINA 6**

INDICADORES

| IBOVESPA -0,01% / 178.838,22 / -20,32 / Volume: 31.200.573.437 / Negócios: 4.506.335 |       |        |               |       |        |                |       |        |                  |               |        |
|--------------------------------------------------------------------------------------|-------|--------|---------------|-------|--------|----------------|-------|--------|------------------|---------------|--------|
| Mais Negociados                                                                      |       |        | Maiores Altas |       |        | Maiores Baixas |       |        | Fechamento       |               |        |
| Preço                                                                                | %     | Oscil. | Preço         | %     | Oscil. | Preço          | %     | Oscil. |                  |               |        |
| GOLL54                                                                               | 10,28 | +0,69  | +0,07         | PDGR3 | 3,47   | +74,37         | +1,48 | BRSR5  | 17,50            | -9,33         | -1,80  |
| COGN3                                                                                | 4,55  | +3,17  | +0,14         | RCSL4 | 7,06   | +26,98         | +1,50 | BDLL4  | 6,12             | -7,27         | -0,48  |
| BBA53                                                                                | 24,40 | +0,49  | +0,12         | NORD3 | 4,85   | +22,78         | +0,90 | CAL13  | 16,00            | -7,25         | -1,25  |
| B3SA3                                                                                | 15,68 | -0,88  | -0,14         | SOND6 | 64,00  | +16,32         | +8,98 | RSID3  | 1,60             | -6,98         | -0,12  |
| PETR4                                                                                | 35,36 | +0,91  | +0,32         | MGEL4 | 6,84   | +11,22         | +0,69 | WEST3  | 5,130            | -5,87         | -0,320 |
|                                                                                      |       |        |               |       |        |                |       |        | Dow Jones        | 49.412,4      | +0,64  |
|                                                                                      |       |        |               |       |        |                |       |        | S&P 500          | 6.950,23      | +0,50  |
|                                                                                      |       |        |               |       |        |                |       |        | NASDAQ Composite | 23.601,356    | +0,43  |
|                                                                                      |       |        |               |       |        |                |       |        | Nasdaq 100       | 25.713,209    | +0,42  |
|                                                                                      |       |        |               |       |        |                |       |        | Euronext 100     | 1.760,25      | -0,08  |
|                                                                                      |       |        |               |       |        |                |       |        | CAC 40           | 8.131,15      | -0,15  |
|                                                                                      |       |        |               |       |        |                |       |        | Salário mínimo   | R\$ 1.412,00  |        |
|                                                                                      |       |        |               |       |        |                |       |        | Ufir-RJ          | R\$ 4,5373    |        |
|                                                                                      |       |        |               |       |        |                |       |        | Taxa Selic       |               |        |
|                                                                                      |       |        |               |       |        |                |       |        | (10/12)          | 15%           |        |
|                                                                                      |       |        |               |       |        |                |       |        | TR               |               |        |
|                                                                                      |       |        |               |       |        |                |       |        | (26/01)          | 0,1699%       |        |
|                                                                                      |       |        |               |       |        |                |       |        | Poupança         |               |        |
|                                                                                      |       |        |               |       |        |                |       |        | (26/01)          | 0,6707%       |        |
|                                                                                      |       |        |               |       |        |                |       |        | IGP-M            | -0,01% (dez.) |        |
|                                                                                      |       |        |               |       |        |                |       |        | IPCA             | 0,33% (dez.)  |        |
|                                                                                      |       |        |               |       |        |                |       |        | CDI              |               |        |
|                                                                                      |       |        |               |       |        |                |       |        | (10/12)          | 14,90%        |        |
|                                                                                      |       |        |               |       |        |                |       |        | OURO             |               |        |
|                                                                                      |       |        |               |       |        |                |       |        | BM&F/grama/RJ    | R\$ 856,09    |        |
|                                                                                      |       |        |               |       |        |                |       |        | EURO Comercial   |               |        |
|                                                                                      |       |        |               |       |        |                |       |        | Compra: 6,2730   | Venda: 6,2736 |        |
|                                                                                      |       |        |               |       |        |                |       |        | EURO turismo     |               |        |
|                                                                                      |       |        |               |       |        |                |       |        | Compra: 6,3462   | Venda: 6,5262 |        |
|                                                                                      |       |        |               |       |        |                |       |        | DÓLAR Ptax - BC  |               |        |
|                                                                                      |       |        |               |       |        |                |       |        | Compra: 5,2760   | -0,23%        |        |
|                                                                                      |       |        |               |       |        |                |       |        | DÓLAR comercial  |               |        |
|                                                                                      |       |        |               |       |        |                |       |        | Compra: 5,2792   | Venda: 5,2798 |        |
|                                                                                      |       |        |               |       |        |                |       |        | DÓLAR turismo    |               |        |
|                                                                                      |       |        |               |       |        |                |       |        | Compra: 5,1248   | Venda: 5,3048 |        |

**MERCADOS**

# Bovespa fica perto dos 182 mil pontos em novo recorde histórico

LUÍS EDUARDO LEAL E MATEUS FAGUNDES/AE

Após a pausa do dia anterior, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) retomou ontem, a escalada para novas máximas históricas, atingindo nova marca inédita, de 183 mil pontos, durante a sessão. Assim, retoma o que se viu no intervalo entre terça e sexta-feira passadas, quando saiu de 166 mil para os 180 mil pontos no melhor momento, encadeando quatro sessões de recordes no intradia e em encerramento. Ontem, o Índice Bovespa (Ibovespa) subiu 1,79%, aos 181.919,13 pontos, com giro financeiro a R\$ 35,3 bilhões, ainda sólido. Na semana, em duas sessões, agrega 1,71%, colocando o ganho do mês perto de 13%, a 12,91%.

Das últimas seis sessões, o Ibovespa renovou recordes em cinco, à exceção de segunda-feira. Desde 14 de janeiro, a de agora é a sétima renovação de recorde de fechamento pelo índice da B3, cuja melhor marca anterior era a de 164,4 mil pontos correspondente ao

encerramento de 4 de dezembro passado.

Destaque, para os chefes do setor financeiro, com ganhos até 3,18% (Santander Unit) no fechamento, bem positivo também para a principal ação do segmento, Itaú PN, em alta de 2,65%. Principal ação do Ibovespa, Vale ON também foi bem, com avanço de 2,2%. E houve contribuição forte também de Petrobras, com a ON em alta de 2,8% e a PN, de 2,18%, no encerramento de sessão em que os contratos futuros de petróleo avançaram perto de 3% em Londres e Nova York.

Na ponta ganhadora do Ibovespa, Raízen (+8,43%), CSN (+7,13%) e Yduqs (+6,96%). No campo oposto, Eneva (-2,72%), Auren (-2,71%) e Vivara (-1,88%). Em indicação de que o fluxo externo continua a chegar, o dólar à vista caiu 1,38% na sessão, para a casa de R\$ 5,20, já tendo operado ontem no menor nível desde junho de 2024 - e agora chegando a piso desde maio daquele mesmo ano. Na mínima, foi a R\$ 5,1987.

# Dólar cai para R\$ 5,20 e fecha no menor nível desde maio de 2024

ANTONIO PEREZ/AE

O dólar despencou no mercado local ontem, e fechou no menor nível desde fins de maio de 2024. Segundo operadores, o real se beneficiou do movimento global de desvalorização da moeda americana e de provável fluxo de recursos estrangeiros para a bolsa doméstica, em dia de alta de mais de 2% das cotações do petróleo.

Já em queda firme pela ma-

nhã, o dólar passou a operar abaixo de R\$ 5,20 ao longo da tarde e furou pontualmente o piso de R\$ 5,20 na última hora de negócios. Com mínima de R\$ 5,1987, terminou o pregão em baixa de 1,38%, a R\$ 5,2067 - menor valor de fechamento desde 28 de maio de 2024 (R\$ 5,154). A moeda americana recua 5,14% em janeiro, após valorização de 2,89% em dezembro. Em 2025, a divisa caiu 11,18%, maior baixa anual desde 2016.

**PAT**

# Outra empresa obtém liminar contra nova regra do vale-alimentação

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Pela terceira vez nos últimos seis dias, uma grande empresa no setor de vale-alimentação e refeição obteve liminar contra o decreto que regulamenta o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT). A Justiça Federal de São Paulo concedeu ontem uma liminar à Pluxee que suspende qualquer fiscalização ou aplicação de punições pelo governo federal à empresa.

A companhia soma-se à Ticket e à VR, outras grandes empresas do setor, que haviam obtido liminares semelhantes. As novas regras do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) foram estabelecidas por decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em novembro do ano passado. A decisão favorável à Plu-

xee foi do juiz Guilherme Markossian de Castro Nunes, da 10ª Vara Cível Federal. Segundo o magistrado, o uso de mecanismos estatais de controle de preços e a interferência direta na estrutura de custos e em contratos firmados entre empresas privadas podem violar os princípios da legalidade e da liberdade econômica.

O juiz também apontou que a aplicação imediata das novas regras a contratos já em vigor gera insegurança jurídica e restringe indevidamente a autonomia das partes. Todas as decisões têm caráter provisório e ainda podem ser contestadas pela União. O decreto do governo federal fixou um teto de 3,6% para as taxas cobradas pelas empresas de vale-refeição e vale-alimentação de supermercados e restaurantes.

**IPCA-15**

# Prévia da inflação de janeiro perde força e fica em 0,2%

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

A conta de luz mais barata foi um dos fatores que ajudaram a prévia da inflação oficial de janeiro perder força e fechar em 0,2%. Em dezembro, o índice havia ficado em 0,25%.

Com o resultado do primeiro mês de 2026, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) acumula 4,5% em 12 meses, limite máximo da meta de inflação do governo. Em dezembro, o acumulado era 4,41%.

Os dados foram divulgados na terça-feira passada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, dois apresentaram recuo na média de preços na passagem de dezembro para janeiro:

- Habitação: -0,26%
- Transportes: -0,13%
- Educação: 0,05%
- Vestuário: 0,28%
- Despesas pessoais: 0,28%
- Alimentação e bebidas: 0,31%
- Artigos de residência: 0,43%
- Comunicação: 0,73%

Saúde e cuidados pessoais: 0,81%

Dentro do grupo habitação, a conta de luz recuou 2,91%, sendo o preço que mais puxou a média da inflação do mês para baixo - impacto de -1,2 ponto percentual (p.p.).

A explicação está na mudança da bandeira tarifária, determinada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que passou de amarela para verde.

Em dezembro estava em vigor a bandeira amarela, com a cobrança adicional de R\$ 1,885 a cada 100 quilowatt-hora (Kwh) consumidos. Já em janeiro, a verde não tem custo adicional para os consumidores.

**AVIÃO E ÔNIBUS**

No grupo transportes, a queda foi influenciada principalmente pela passagem aérea, que ficou 8,92% mais barata, em média.

Também exerceram impactos os ônibus urbanos (-2,79%). Em Belo Horizonte, por exemplo, a adoção da tarifa zero aos domingos e feriados derrubou a passagem em 18,26%.

Já os combustíveis subiram 1,25% e contribuíram para a inflação, com as altas de 3,59% no

etanol, 1,01% na gasolina, 0,11% no gás veicular e 0,03% no óleo diesel.

No caso da gasolina, o impacto representou 0,05 p.p., o maior de todo o IPCA-15.

Para o próximo mês, no entanto, a expectativa é de recuo, uma vez que a Petrobras, maior produtora de gasolina no país, anunciou recuo de 5,2% no preço do combustível vendido às distribuidoras, a partir de ontem.

**ALIMENTOS**

O preço dos alimentos e bebidas subiu 0,31% em janeiro, representando aceleração em relação ao 0,13% de dezembro.

A alimentação no domicílio interrompeu uma sequência de sete meses de queda, subindo 0,21%. As maiores influências foram:

- tomate (16,28%);
- batata-inglesa (12,74%);
- frutas (1,65%);
- carnes (1,32%).

Na outra ponta, leite longa vida (-7,93%), arroz (-2,02%) e café moído (-1,22%) impediram inflação maior.

**PRÉVIA X MÊS FECHADO**

O IPCA-15 tem basicamente

a mesma metodologia do IPCA, a chamada inflação oficial, que serve de base para a política de meta de inflação do governo: 3% no acumulado em 12 meses, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para mais ou para menos.

A diferença está no período de coleta de preços e na abrangência geográfica. Na prévia, a pesquisa é feita e divulgada antes mesmo de acabar o mês de referência. Em relação à divulgação atual, o período de coleta foi de 13 de dezembro de 2025 a 14 de janeiro de 2026.

Ambos os índices levam em consideração uma cesta de produtos e serviços para famílias com rendimentos entre um e 40 salários mínimos. Atualmente o valor do mínimo é R\$ 1.621.

O IPCA-15 coleta preços em 11 localidades do país (regiões metropolitanas de Belém, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Fortaleza, Goiânia, Porto Alegre, Recife, do Rio de Janeiro, de Salvador e São Paulo). Já o IPCA, pesquisa em 16 localidades (acrescenta Aracaju, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Vitória). O IPCA cheio de janeiro será divulgado em 10 de fevereiro.

**COMBUSTÍVEL**

# Petrobras reduz em 7,8% preço de venda do gás natural a distribuidoras

A Petrobras informou, ontem, que os preços de venda da molécula de gás natural para as distribuidoras terão redução média de cerca de 7,8% em relação ao trimestre anterior. Os novos valores passam a vigorar no dia 1º de fevereiro.

O modo como essa redução será sentida pelo consumidor final dependerá de outros fatores, como custos de transporte, impostos e margens de lucros de distribuidoras e revendedoras.

A atualização não impacta o preço do gás de cozinha (GLP), envasado em botijões ou vendido a granel. Já o gás natural veicular (GNV) é afetado.

Desde dezembro 2022, o preço médio da molécula vendido às distribuidoras acumula uma

redução da ordem de 38%, incluindo o efeito da redução de fevereiro, conforme informou a empresa.

A redução anunciada ontem leva em consideração a parcela indexada ao Henry Hub, referência para o mercado de gás natural nos Estados Unidos, que começou a valer no início de 2026, para as distribuidoras que optaram por essa alternativa de indexação.

Além da variação do Henry Hub, segundo a Petrobras, os contratos de venda de gás natural às distribuidoras preveem atualizações trimestrais da parcela do preço relacionada à molécula do gás, considerando as oscilações do petróleo no mercado internacional e da taxa de

câmbio real/dólar (R\$/US\$).

"Para o trimestre que inicia em fevereiro de 2026, considerando a variação do petróleo Brent, do Henry Hub, do câmbio e a ponderação dos volumes contratados pelas distribuidoras junto à Petrobras, o efeito combinado dessas referências resultará na redução média de preços da parcela molécula em cerca de 7,8%", comunicou a empresa.

**PREÇOS**

A companhia destaca que as efetivas variações finais dos preços por distribuidora dependem dos produtos contratados e dos volumes efetivamente retirados, considerando os prêmios criados pela Petrobras a partir de 2024: o prêmio por perfor-

mance e o prêmio de incentivo à demanda. Os prêmios possibilitam a redução do preço a depender dos volumes retirados.

Já o preço final do gás natural ao consumidor, de acordo com a Petrobras, não é determinado apenas pelo preço de venda da molécula pela companhia, mas também pelo custo do transporte até a distribuidora, pelo portfólio de suprimento de cada distribuidora, assim como por suas margens e pelos tributos federais e estaduais. No caso do Gás Natural Veicular (GNV), dependem ainda dos postos de revenda.

A Petrobras ressalta ainda que as tarifas ao consumidor são aprovadas pelas agências reguladoras estaduais, conforme legislação e regulação específicas.

**CRISE FINANCEIRA**

# STF suspende benefícios a trabalhadores dos Correios após dissídio coletivo no TST

LAVÍNIA KAUCZ/AE

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes suspendeu parte dos benefícios concedidos aos trabalhadores dos Correios por determinação do Tribunal Superior do Trabalho (TST) em julgamento de dissídio coletivo no final do ano passado.

A decisão atende a pedido da estatal e suspende cláusulas do acordo que determinavam o pagamento de ticket alimentação/refeição extra (chamado de

"vale peru"), plano de saúde, adicional de 200% para trabalho em dia de repouso e gratificação de férias de 70%.

Em dezembro, o TST determinou o fim da greve dos Correios e concedeu reajuste salarial de 5,1%. Também manteve as cláusulas preexistentes do acordo coletivo de trabalho, contrariando a vontade da estatal. A decisão foi proferida em meio a um cenário de crise enfrentada pela empresa, que precisa aportar R\$ 8 bilhões para fechar as contas até o fim de 2026.

De acordo com a estatal, o pagamento do ticket extra geraria uma despesa de aproximadamente R\$ 213 milhões por ano; o plano de saúde, cerca de R\$ 1,4 bilhão; o adicional de trabalho em dia de repouso de 200%, R\$ 17 milhões; e a gratificação de férias, R\$ 272,9 milhões.

Na decisão, Moraes destacou que as alegações feitas pelo Correios mostram "indevida extrapolação do poder" da Justiça do Trabalho. "Quanto ao risco de dano, demonstrou-se detalhadamente na inicial o elevado

impacto financeiro da implementação de cada parcela, bem como a periculante situação financeira por que passa a Empresa", afirmou.

O ministro proferiu a liminar na condição de presidente em exercício do Supremo, enquanto o presidente dos STF, Edson Fachin, está de férias. Segundo a assessoria do Tribunal, a decisão não deve ser submetida a referendo do plenário por ser de competência da presidência. Mas pode ser apreciada pelo colegiado caso haja recurso.





OPERAÇÃO PATRONUS I

# Operação desarticula desmanches ilegais de veículos roubados

A Polícia Civil, por meio do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), deflagrou nesta terça-feira a Operação Patronus I com o objetivo de combater desmanches ilegais de veículos roubados e furtados, além de fraudes contra seguradoras. Ao todo, foram cumpridos 18 mandados de busca e apreensão em endereços na capital paulista, Guarulhos e Ferraz de Vasconcelos.

A ação é coordenada pela 3ª Divisão de Investigações sobre Furtos, Roubos e Receptações de Veículos e Cargas (Divecar) que, a partir de investigações prévias e monitoramento na região da Cidade Tiradentes, na zona leste da capital, identificou núcleos criminosos responsáveis pelo armazenamento ilegal de peças automotivas.

Segundo o delegado divisionário da 3ª Divecar, Arnald da Rocha, uma prisão realizada em maio em um desses desmanches contribuiu de forma decisiva para o avanço das apurações sobre o esquema ilícito. Na ocasião, foram

localizadas peças de ao menos oito veículos com registros de roubo, furto ou fraude contra seguradoras.

“Deflagrar esse tipo de operação é fundamental porque é a única forma de asfixiar a cadeia logística de peças clandestinas. Ao sufocar esse mercado ilegal, também combatemos diretamente os furtos e roubos de veículos, que só acontecem porque há quem compre essas peças”, afirmou o delegado.

Durante o cumprimento dos mandados nesta terça-feira, com apoio de equipes da Delegacia de Investigações Gerais (DIG), pai e filho foram presos em um desmanche localizado em Ferraz de Vasconcelos. O pai é apontado como um dos líderes da organização criminosa investigada.

A perícia técnica foi acionada, e os dois presos foram encaminhados à 3ª Divecar, do Deic, onde a ocorrência está sendo registrada. A Operação Patronus I, da qual o nome faz referência aos “patrões” dos desmanches ilegais, segue em andamento.

CLIMA

# Temporal derruba árvores e causa alagamentos em SP

ELAINE PATRICIA CRUZ/ABRASIL

A cidade de São Paulo enfrentou um forte temporal na tarde desta terça-feira, com raios, rajadas de ventos e muita chuva, o que deixou toda a cidade em estado de atenção para alagamentos. Na região da subprefeitura de Campo Limpo, o temporal foi ainda mais forte, com iminência de transbordamento do Córrego

Morro do S, no Capão Redondo. As maiores rajadas de vento ocorreram na zona sul paulistana e chegaram a atingir 39,5 km/h na região do M'boi Mirim e da Barragem Guarapiranga. No Campo Limpo, elas chegaram a 38,6 km.

Segundo a Defesa Civil, 1.181 raios atingiram o solo paulista na tarde desta terça-feira. Também houve queda de graniço na Vila Guilherme, na zona

norte, informou o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE).

De acordo com o Corpo de Bombeiros, entre as 14h e 16h foram registrados 13 chamados para quedas de árvores na capital paulista, entre eles, de uma árvore gigantesca que caiu sobre um carro na Rua da Consolação, em frente ao Cemitério da Consolação, sem vítimas. Além disso, os Bombeiros atenderam

três chamados para enchentes. O Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas, registrou 15 pontos de alagamento na cidade, 14 deles intransitáveis. Além disso, um balanço da Enel divulgado por volta das 16h45 apontou que 77 mil clientes da região metropolitana de São Paulo (o que corresponde a 0,9% do total de clientes da companhia) ficaram sem energia, sendo que 72 mil deles são da capital paulista.

ZONA SUL

# Centro de Integração da Cidadania promove Feirão de Empregos

A Secretaria da Justiça e Cidadania, por meio do Centro de Integração da Cidadania (CIC) Feitício da Vila, em parceria com o Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT), realiza hoje, das 9h às 13h, um Feirão de Empregos com oferta de vagas para diferentes áreas e níveis de escolaridade.



A ação acontece na unidade, localizada na Estrada de Itapeerica, 8887 – Valo Velho, zona sul da capital. Ao todo, serão ofertadas mais de 80 vagas de emprego, com oportunidades em empresas como PEG-PESE, APPTA Serviços, Casa Max e Rede D’Or. Confira as oportunidades:

- convênio médico e odontológico, convênio farmácia, vale assiduidade e refeição no local
- Escolaridade: ensino fundamental completo
- Experiência: não exigida

## EMPRESA APPTA SERVIÇOS

Serão oferecidas 47 vagas para atuação em condomínios residenciais, nos cargos de auxiliar de limpeza, açougueiro e oficial de manutenção.

- Salário: de R\$ 2.100,00 a R\$ 2.503,29
- Horário: das 13h40 às 22h (estoquista: segunda a sábado, das 8h às 17h)
- Local de trabalho: Vila Prel – Estrada de Campo Limpo
- Benefícios: vale-transporte,

- vale-refeição, vale-alimentação, auxílio odontológico, convênio farmácia e prêmio assiduidade
- Escolaridade: ensino fundamental completo
- Experiência: não exigida (dessejável)

## EMPRESA CASA MAX

Serão disponibilizadas 10 vagas para os cargos de: operador de vibroacabadora, motorista de caminhão, operador de rolo, ajudante de pavimentação, raspoteiro e operador de minicarregadeira.

- Salário: a combinar (piso da categoria)
- Horário: diurno ou noturno

LINHA 17-OURO

# Conheça a estação Morumbi, que dará acesso aos trens da Linha 9-Esmeralda

Uma das principais estações da Linha 17-Ouro, a futura estação Morumbi está próxima da conclusão, com 99% das obras civis executadas. Localizada na zona sul, vai proporcionar conexão com a Linha 9-Esmeralda e acesso direto à ciclovia do rio Pinheiros.



A estação já tem pronta as estruturas principais, como a cobertura, acessos e áreas de circulação, além das portas de plataforma, escadas rolantes, elevadores e equipamentos de acessibilidade. Os trabalhos atuais se concentram no acabamento externos e internos, como a aplicação da identidade visual e sinalização adequada, além da instalação do piso tátil e projeto paisagístico externo, que inclui as vias de entrada para a ciclovia.

iniciou em janeiro a instalação da linha de bloqueio (catracas) que será concluída até o fim do mês para o início dos testes.

Estação já tem pronta as estruturas principais, como a cobertura, acessos e áreas de circulação, além das portas de plataforma, escadas rolantes, elevadores e equipamentos de acessibilidade

“Nós já estamos na parte de conclusão de todos os sistemas da estação. O de alimentação elétrica está praticamente concluído, agora estamos focando nos sistemas

Para o coordenador de Obras da Linha 17-Ouro, Luiz Henrique Altopiedi, o alto percentual de conclusão já é visível. “A estação Morumbi comprova o avanço em função de várias coisas que vemos aqui, como lixeiras, bancos de plataforma, todas as caixilharias, guarda-corpo e todos esses tipos de fechamento. Então, a estação realmente está bastante avançada”, destaca o coordenador.

Para que a Morumbi esteja pronta até o fim de março, quando a linha será aberta aos passageiros, o Metrô trabalha também na implantação dos sistemas e

As atividades também são feitas nos testes dos sistemas de comunicação e sinalização, que envolvem os equipamentos internos da estação, bem como os equipamentos de via. Essas aferições também servem para preparar o trecho para receber os trens.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 1ª E 2ª SÉRIES DA 85ª (OCTOGÉSIMA QUINTA) EMISSÃO, DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários, da 1ª e 2ª Séries, da 85ª Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Faria Lima, 1234, conjuntos 41, 42, 43 e 44, São Paulo/SP, CEP 01451-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Títulos dos CRI", "CRI", "Emissão" e "Securitizadora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o Termo de Securitização de Direitos Creditórios Imobiliários da 1ª e 2ª Séries da 85ª (Oitogésima Quinta) Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Canal Companhia de Securitização, Lastreados em Direitos Creditórios Imobiliários Cedidos pela Brasil Sistemas de Energia Solar 9 LTDA ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em Assembleia Especial de Titulares dos CRI ("Assembleia Especial"), em 1ª (primeira) convocação, a realizar-se no dia 18 de fevereiro de 2026, às 14:00 horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A Assembleia Especial de será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital *Microsoft Teams*, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação dos Titulares dos CRI, conforme previsto neste digital. A Assembleia Especial será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia**: (i) Aprovar a alteração da cláusula 5.1 do Termo de Securitização, de modo a ajustar o mês base da atualização e o *NIK* de referente para divulgado, de modo que a cláusula passará a vigorar conforme abaixo: "5.1 Atualização Monetária dos CRI 1ª Série – Sênior. O Valor Nominal Unitário dos CRI 1ª Série – Sênior será atualizado monetariamente anualmente, no dia 28 de fevereiro de 2025, será utilizado o número índice referente à inflação acumulada dos últimos 12 meses com término no mês de dezembro de 2024, divulgado em fevereiro de 2025; **NIK-1** = valor do número índice do IPCA/IBGE divulgado no mês anterior ao mês "k"; **DCP** = Número de dias corridos existente entre (a) a primeira Data de Integralização ou a última Data de Pagamento (exclusivo), o que ocorrer por último, e (b) a data de cálculo (inclusivo), sendo "DCP" um número inteiro. **DCP** = Número de dias corridos entre a última Data de Pagamento (exclusivo) e a Data de Pagamento subsequente (inclusivo). Exclusivamente, para a primeira Data de Pagamento dos CRI, no dia 28 de fevereiro de 2025, será considerado "DCP" = 365 dias. Sendo que: (i) o número índice do IPCA/IBGE deverá ser utilizado considerando-se idêntico número de casas decimais daquele divulgado pelo IBGE; (ii) a aplicação do IPCA/IBGE incidirá no menor período permitido pela legislação em vigor sem necessidade de ajuste aos Termos de Emissão ou qualquer outra formalidade; (iii) para fins de cálculo, considera-se como Data de Pagamento todos os dias listados na coluna "Datas de Pagamento" constantes da tabela do Anexo II ao presente Termo de Securitização ("Data de Pagamento"); (iv) os fatores resultantes da expressão

$$C = \prod_{k=1}^n \left( \frac{NI_k}{NI_{k-1}} \right)^{\frac{day}{360}}$$

onde: k = número de ordem *NIK*, variando de 1 até n; n = Número total de índices considerados na atualização monetária, sendo "n" um número inteiro; **NIK** = Valor do número índice do IPCA/IBGE divulgado no mês anterior ao mês da Data de Pagamento em questão. Exemplificativamente, para a primeira Data de Pagamento, no dia 28 de fevereiro de 2025, será utilizado o número índice referente à inflação acumulada dos últimos 12 meses com término no mês de dezembro de 2024, divulgado em fevereiro de 2025; **NIK-1** = valor do número índice do IPCA/IBGE divulgado no mês anterior ao mês "k"; **DCP** = Número de dias corridos existente entre (a) a primeira Data de Integralização ou a última Data de Pagamento (exclusivo), o que ocorrer por último, e (b) a data de cálculo (inclusivo), sendo "DCP" um número inteiro. **DCP** = Número de dias corridos entre a última Data de Pagamento (exclusivo) e a Data de Pagamento subsequente (inclusivo). Exclusivamente, para a primeira Data de Pagamento dos CRI, no dia 28 de fevereiro de 2025, será considerado "DCP" = 365 dias. Sendo que: (i) o número índice do IPCA/IBGE deverá ser utilizado considerando-se idêntico número de casas decimais daquele divulgado pelo IBGE; (ii) a aplicação do IPCA/IBGE incidirá no menor período permitido pela legislação em vigor sem necessidade de ajuste aos Termos de Emissão ou qualquer outra formalidade; (iii) os fatores resultantes da expressão

$$C = \prod_{k=1}^n \left( \frac{NI_k}{NI_{k-1}} \right)^{\frac{day}{360}}$$

são considerados com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento; (v) a atualização monetária será aplicável desde que a variação seja positiva, devendo a variação negativa ser desconsiderada. Não serão devidas quaisquer compensações entre a Cedente e a Securitizadora, ou entre a Securitizadora e os Titulares dos CRI, em razão do critério adotado; e (vi) o produtório é executado a partir do fator mais recente, acrescentando-se, em seguida, os mais remotos. Os resultados intermediários são calculados com 16 (dezesseis) casas decimais, sem arredondamento." (ii) Aprovar a alteração da cláusula 5.4 do Termo de Securitização de modo a ajustar o *NIK* de referente para divulgado, de modo que a cláusula passará a vigorar conforme abaixo: "5.4 Atualização Monetária dos CRI 2ª Série – Subordinado. O Valor – Subordinado será atualizado monetariamente anualmente pela variação do índice IPCA/IBGE, calculado de forma pro rata temporis por dias corridos (base 360), sendo que o produto da Atualização Monetária dos CRI 2ª Série – Subordinado será automaticamente incorporado ao Valor Nominal Unitário dos CRI 2ª Série – Subordinado ou ao saldo do Valor Nominal Unitário dos CRI 2ª Série – Subordinado, conforme o caso ("Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRI 2ª Série – Subordinado"), calculado da seguinte forma ("Atualização Monetária dos CRI 2ª Série – Subordinado"). A Atualização Monetária dos CRI 2ª Série – Subordinado será calculada de acordo com a seguinte fórmula:  $VNA = VNe \times C \text{ onde: } VNA = \text{Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRI 2ª Série – Subordinado expresso em reais, atualizado pela Atualização Monetária dos CRI 2ª Série – Subordinado, calculado com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento; } VNe = \text{Valor Nominal Unitário dos CRI 2ª Série – Subordinado ou o saldo do Valor Nominal Unitário dos CRI 2ª Série – Subordinado, após amortização, se houver, e atualização monetária a cada período, calculado com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento; } C = \text{Fator, produtório, acumulado das variações positivas mensais do IPCA/IBGE, calculado com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento, apurado da seguinte forma:}$

$$C = \prod_{k=1}^n \left( \frac{NI_k}{NI_{k-1}} \right)^{\frac{day}{360}}$$

onde: k = número de ordem *NIK*, variando de 1 até n; n = Número total de índices considerados na atualização monetária, sendo "n" um número inteiro; **NIK** = Valor do número índice do IPCA/IBGE divulgado no mês anterior ao mês da Data de Pagamento em questão. Exemplificativamente, para a primeira Data de Pagamento, no dia 28 de fevereiro de 2025, será utilizado o número índice referente à inflação acumulada dos últimos 12 meses com término no mês de dezembro de 2024, divulgado em fevereiro de 2025; **NIK-1** = valor do número índice do IPCA/IBGE divulgado no mês anterior ao mês "k"; **DCP** = Número de dias corridos existente entre (a) a primeira Data de Integralização ou a última Data de Pagamento (exclusivo), o que ocorrer por último, e (b) a data de cálculo (inclusivo), sendo "DCP" um número inteiro. **DCP** = Número de dias corridos entre a última Data de Pagamento (exclusivo) e a Data de Pagamento subsequente (inclusivo). Exclusivamente, para a primeira Data de Pagamento dos CRI, no dia 28 de fevereiro de 2025, será considerado "DCP" = 365 dias. Sendo que: (i) o número índice do IPCA/IBGE deverá ser utilizado considerando-se idêntico número de casas decimais daquele divulgado pelo IBGE; (ii) a aplicação do IPCA/IBGE incidirá no menor período permitido pela legislação em vigor sem necessidade de ajuste aos Termos de Emissão ou qualquer outra formalidade; (iii) os fatores resultantes da expressão

$$C = \prod_{k=1}^n \left( \frac{NI_k}{NI_{k-1}} \right)^{\frac{day}{360}}$$

são considerados com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento; (iv) a atualização monetária será aplicável desde que a variação seja positiva, devendo a variação negativa ser desconsiderada. Não serão devidas quaisquer compensações entre a Cedente e a Securitizadora, ou entre a Securitizadora e os Titulares dos CRI, em razão do critério adotado; e (v) o produtório é executado a partir do fator mais recente, acrescentando-se, em seguida, os mais remotos. Os resultados intermediários são calculados com 16 (dezesseis) casas decimais, sem arredondamento." (iii) A autorização para que o Agente Fiduciário e a Emissora pratiquem todo e qualquer ato, celebrem todos e quaisquer contratos, aditementos ou documentos necessários para a elevação e implementação das matérias aprovadas acima. Instituições Gerais: A Assembleia Especial será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de apresentação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da Assembleia Especial para o e-mail [assembléias@coliveirastrust.com.br](mailto:assembléias@coliveirastrust.com.br) com cópia para o e-mail jurídico@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto "Documentos para Assembleia Especial- CRI BRASIL 85", observando o disposto na Resolução CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso quaisquer dos Titulares dos CRI indicados nos Itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhada a procuração com os poderes específicos de representação na Assembleia Especial. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares dos CRI, nas páginas da Securitizadora (<https://www.canalsecuritizadora.com.br/>) e da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](https://www.cvm.gov.br/)) – Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da Assembleia Especial de Investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização).

São Paulo, 27 de janeiro de 2026

Amanda Regina Martins Ribeiro - Diretora de Securitização

VERÃO:

Sol com nuvens de manhã.  
Pancadas de chuva à tarde e à noite.

JULGAMENTO DE PMs

# Ato pede justiça pela morte de Thiago Menezes Flausino

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

Um ato em frente ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro na manhã desta terça-feira pediu justiça pelo assassinato do estudante Thiago Menezes Flausino, de 13 anos, em 7 de agosto de 2023. Os policiais militares (PMs) Diego Pereira Leal e Aslan Wagner Ribeiro de Faria são acusados de homicídio e fraude processual e começaram a ser julgados ontem por um júri popular.

Priscila Menezes Gomes de Souza, mãe de Thiago, disse que

o sonho do filho era ser jogador de futebol profissional. Thiago deixou pai, mãe e três irmãs. “É um momento muito difícil para a família porque nada vai trazer ele de volta, mas é o mínimo que a justiça seja feita. Eles tentaram incriminar o Thiago, mas eles é que cometeram um crime e vão sentar no banco dos réus,” disse a mãe.

Thiago foi assassinado enquanto andava na garupa de uma motocicleta na principal via de acesso à Cidade de Deus. Ele foi atingido por três disparos de arma de fogo. O adolescente não portava arma e não havia

confronto no momento em que foi baleado.

Os PMs admitiram em depoimento terem disparado contra Thiago. Eles também responderam por fraude processual pela tentativa de implantar uma arma na cena do crime para sustentar a versão de que teria tido confronto.

Quatro policiais militares foram inicialmente identificados e presos como envolvidos na morte de Thiago. Em junho de 2025, o Tribunal de Justiça determinou a soltura de dois deles, por entender que não teriam parti-

cipado diretamente do homicídio.

A diretora-executiva da Anistia Internacional no Brasil, Jurema Werneck, conta que a organização acompanha a família de Thiago desde o seu assassinato. “Foi uma grave violação de direitos humanos em que tudo foi feito errado. Foi feito errado a polícia suspeitar, julgar e matar de forma instântanea um menino de 13 anos. Nossa expectativa é que o Tribunal do Júri faça justiça. Já está demorando demais. Enquanto demora, é injustiça”, disse Jurema.

FAUNA

# Parque Nacional da Tijuca recebe primeira soltura de araras-canindés

ALANA GANDRA/ABRASIL

A plumagem colorida das araras-canindés voltou ao céu da cidade do Rio de Janeiro com a realização da primeira soltura da espécie na capital fluminense, onde ela era considerada extinta.

Foi no início deste mês de janeiro que a organização da sociedade civil Refauna, com apoio do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), libertou três fêmeas da espécie, que receberam os nomes de Fernanda, Suely e Fátima. Os pássaros foram reintroduzidos no Parque Nacional da Tijuca.

“Não tem mais população de araras-canindés [no Rio]”, disse à Agência Brasil a bióloga do Refauna e coordenadora de reintrodução das araras, Lara Renzetti. “Essa foi a primeira e, até

agora, a única soltura dessa espécie de aves no Rio de Janeiro”.

O nome Fernanda foi escolhido para homenagear a atriz Fernanda Torres, que estreou o premiado filme *Ainda Estou Aqui*. Já Fátima era a personagem dela no seriado *Tapas e Beijos*, em que Andréa Beltrão interpretava sua parceira Suely.

As aves vieram do Parque Três Pescadores, localizado em Aparecida, no interior de São Paulo, onde fica o Refúgio das Aves, centro de acolhimento e reabilitação de animais silvestres que não apresentam comportamento de domesticação.

Uma quarta arara também seria liberada, mas precisou de mais tempo sob cuidado especializado. Chamado de Selton, em homenagem ao ator Selton Mello, que interpretou Rubens Paiva no filme premiado, o exemplar macho que fazia parte

do grupo não pôde passar pela aclimação necessária para a soltura porque ainda se recuperava de uma infecção pulmonar não contagiosa. A medicação usada no tratamento enfraqueceu as penas das asas de Selton, que terá de aguardar a criação de novas penas para poder voltar a voar.

Com isso, Selton deverá aguardar a chegada de novo grupo de quatro ou seis novas araras-canindés, para passar pelo processo de aclimação e posterior soltura.

Lara Renzetti acredita que o novo grupo deverá chegar ao Parque Nacional da Tijuca por volta de março próximo e, após um período de quatro a seis meses, as araras-canindés deverão estar aptas para serem soltas entre agosto e setembro deste ano.

No primeiro grupo, o treinamento atrasou sete meses, devi-

do ao problema de saúde de Selton.

As novas araras já têm possíveis ideias de nomes, mas eles serão divulgados posteriormente, disse a bióloga, que guardou segredo.

## ACLIMAÇÃO

As araras-canindés chegaram ao Parque Nacional da Tijuca em junho de 2025, onde ficaram abrigadas em um recinto dentro da floresta, para que pudessem se acostumar aos sons e aos cheiros de sua nova casa.

“E a gente começa a ensinar a elas algumas coisas, como treinamento de voo que, além de facilitar que a gente consiga manejá-las, é como se fosse um exercício diário que elas fazem para ter musculatura peitoral que precisam para o voo e um condicionamento bom”, informou Lara.

CLIMA

# Inmet alerta para ocorrência de ciclone no Sudeste a partir desta sexta-feira

Elaine Patricia Cruz/ABrasil  
A partir da próxima sexta-feira, um ciclone deve se formar na região Sudeste do país e favorecer a ocorrência de grandes volumes de chuva nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e sul de Minas Gerais. A previsão é do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Segundo o Inmet, esse ciclone deve se formar no litoral dos estados do Sudeste e provocar chuvas que podem superar 100 milímetros nas áreas da Serra da Mantiqueira, enquanto no litoral paulista os volumes podem ultrapassar 60 milímetros.

A atuação desse ciclone também deve favorecer a ocorrência de tempestades na cidade de São Paulo durante a sexta-feira, com possibilidade de queda de grânizo em grande parte do estado paulista e em municípios vizinhos de Minas Gerais, especialmente no Triângulo Mineiro.

No sábado, as áreas de chuva se concentram entre o Triângulo Mineiro e o Rio de Janeiro, com acumulados que podem superar os 100 milímetros em 24 horas. Há previsão de tempestade localizada entre o norte de Santa Catarina, o leste do Paraná e o sul de São Paulo.

Até este momento, a previsão indica que esse ciclone deve continuar atuando até o início da próxima semana, favorecendo a formação de um canal de umidade entre o Espírito Santo e Mato Grosso.

## FRONTE FRIA

A partir desta quinta-feira, a passagem de uma frente fria deve provocar chuvas intensas e tempestades isoladas no Paraná e em Santa Catarina. As áreas com maior risco de tempestade, inclusive com queda de raios e granizos, incluem a região metropolitana de Curitiba, o norte

catarinense, o Vale do Itajaí e a região serrana de Santa Catarina. Nessas regiões, o acumulado de chuva pode atingir 100 milímetros em 24 horas.

A equipe do Refauna também tenta repreender comportamentos inadequados, como se aproximar das pessoas ou descer muito para o chão. As araras são submetidas ainda a uma transição alimentar, uma vez que vêm de zoológico onde são alimentadas com frutas comerciais e ração. No Parque Nacional da Tijuca, elas aprendem a comer frutas que irão encontrar na floresta, como jabuticabas, por exemplo.

“Como estão dentro de um recinto, é preciso alimentá-las todos os dias. Aclimação é assim: a gente vai oferecendo frutas nativas, vendo como elas interagem com esses frutos”.

A comida é oferecida em plataformas suspensas, para que as

araras não as associem diretamente aos integrantes do Refauna.

“Não se pode alimentá-las na mão, por exemplo. É sempre nessas plataformas suspensas, porque elas precisam voar para chegar até a comida, para que haja esse distanciamento”, explicou a coordenadora.

O recinto em que as araras passam pela aclimação tem 20 metros de comprimento, tamanho que Lara Renzetti considera suficiente para que a equipe consiga direcionar seu voo.

“Elas conseguem voar de uma ponta a outra do recinto, e a gente viu que isso funcionou muito bem, porque quando a gente abriu a porta, elas conseguiram fazer voos de cinco quilômetros (km), de 10 km. Realmente, fazendo aqueles exercícios diários, isso é suficiente para elas terem a musculatura fortalecida, mesmo em um ambiente menor”.

## Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist  
Arcebispo do Rio de Janeiro

## Festa da Apresentação do Senhor

“O Rei da glória é o Senhor onipotente” (Sl 23/24)

Celebramos, segunda-feira, dia 2 de fevereiro, a Festa da Apresentação do Senhor. Essa celebração acontece quarenta dias após o Natal e remonta aquilo que está descrito no capítulo 2º do Evangelho de Lucas, quando Maria e José levam o Menino Jesus para ser apresentado no Templo, conforme prescrevia a Lei judaica. Nesse episódio, eles se encontram com o profeta Simeão e com a profetisa Ana.

Essa festa recorda, guardadas as devidas proporções, aquilo que fazemos com nossos filhos quando, antes do Batismo, os levamos à Igreja para serem apresentados à comunidade. Esta celebração se inicia com todos reunidos à porta ou perto da Igreja, onde acontece a bênção das velas. Em seguida, todos são convidados a entrar na Igreja com as velas acesas, pois o Senhor foi apresentado e consagrado no Templo: a Luz está no meio de nós. Por isso, somos convidados a ser luz para aqueles que encontramos e a manter acesa a chama dessa vela.

Por ser celebrada quarenta dias após o Natal, essa festa ocorre sempre no dia 2 de fevereiro, independentemente do dia da semana em que caia. No ano passado, foi celebrada no domingo; neste ano, ocorre na segunda-feira. Seria importante que participássemos da Santa Missa nesse dia. Por isso, mesmo sendo dia de trabalho e estudo, um dia comum da semana, seria oportuno que pudessemos participar da celebração eucarística.

No Oriente, essa festa é celebrada desde o ano 450 d.C. e é chamada de Festa do Encontro, pois o Senhor vai ao encontro dos sacerdotes do Templo, e Simeão e Ana representam todo o povo de Deus. A partir do século V, essa festa passou a ser celebrada também em Roma. Com o passar dos anos, foi acrescentada a bênção das velas, recordando que Jesus é a luz dos gentios e que todos nós devemos refletir a luz de Cristo para os outros.

José e Maria cumprem um preceito prescrito na Lei de Moisés, que determinava que todo primogênito do sexo masculino deveria ser consagrado ao Senhor e Lhe pertencia. Ao consagrar o menino, os pais deveriam oferecer um sacrifício: muitos ofereciam bens materiais ou animais de grande porte. Por serem pobres, José e Maria oferecem um par de rolas ou dois pombinhos, o que agradava ao Senhor. A Sagrada Família seguia fielmente a Lei judaica.

Ao chegarem ao Templo, o profeta Simeão, “movido pelo Espírito Santo”, vai ao encontro do Senhor. É o mesmo Espírito que, no Batismo, desceria sobre Jesus e o conduziria ao deserto. Esse mesmo Espírito revela a Simeão que Jesus é o Filho de Deus, o Messias esperado. Peçasmo, nesta Festa da Apresentação do Senhor, que esse mesmo Espírito Santo nos faça reconhecer Jesus como o Messias e nos ajude a refletir essa luz aos outros. Não podemos ser trevas ou escuridão, mas luz.

A celebração da Festa da Apresentação do Senhor começa com todo o povo de Deus do lado de fora da Igreja. Após a oração e a bênção das velas, proferidas pelo sacerdote, os fiéis entram em procissão, representando que devemos ir ao encontro do Senhor com as nossas lâmpadas acesas. Somos chamados a viver em oração e vigilância, pois não sabemos o dia nem a hora.

Ao ouvir tudo o que o profeta Simeão disse, Maria guardava todos os fatos e meditava sobre eles em seu coração. Desde o início, ela sabia da missão que havia abraçado: ser a Mãe do Salvador. A profetisa Ana, mulher de Deus, esperava, assim como todo o povo de Israel, a salvação. Tanto Ana quanto Simeão, já idosos, aguardavam com ansiedade tempos de paz e de salvação trazidos pelo Messias.

Que também nós possamos esperar tempos de paz para a nossa vida e para o nosso povo. Que a luz de Cristo irradie o mundo inteiro e que, movidos pelo Espírito Santo, caminhemos ao seu encontro e o adoremos. Vamos com as nossas velas acesas ao encontro do Senhor, sobretudo com a luz do coração acesa.

A primeira leitura desta Missa é da profecia de Malaquias (Ml 3,1-4). O profeta transmite ao povo a mensagem do Senhor, anunciando que Deus enviaria o seu anjo para preparar o caminho para a chegada do Messias. Esse mensageiro prepararia o povo para o encontro com o Senhor e para o julgamento que se daria com a sua vinda. Por isso, o convite: “Convertei-vos e crede no Evangelho.”

O salmo responsorial é o Salmo 23(24), cujo refrão proclama: “O Rei da glória é o Senhor onipotente.” O salmista nos convida a abrir as portas do nosso coração para acolher o Senhor que vem. Que Ele entre em nossa cidade, em nosso país, transforme os corações e faça reinar a paz.

O Evangelho desta solenidade é de São Lucas (Lc 2,22-40). Esse trecho retrata exatamente o que celebramos: a apresentação do Menino Jesus no Templo. Quarenta dias após o nascimento, José e Maria levam o Menino para ser consagrado ao Senhor, conforme prescrevia a Lei de Moisés.

No Templo, são acolhidos pelo profeta Simeão e pela profetisa Ana. Ambos esperavam a consolação de Israel e aguardavam, com ansiedade, a chegada do Messias. Simeão havia recebido a promessa de que não morreria antes de ver o Cristo do Senhor; Ana também já era de idade avançada. Simeão profere palavras proféticas sobre o Menino, e Maria guardava e meditava tudo em seu coração.

José e Maria cumpriam fielmente a Lei judaica e oferecem um par de rolas ou dois pombinhos como sinal de gratidão ao Senhor, enquanto as famílias mais abastadas ofereciam outros animais.

Celebremos com alegria a Festa da Apresentação do Senhor e, ao celebrá-la, voltemos o nosso coração para a grande festa do calendário cristão que se aproxima: a Páscoa. Vamos com as nossas lâmpadas acesas ao encontro do Senhor e sejamos luz para todos aqueles que encontrarmos.

## Nota

### NIPAH: SAIBA MAIS SOBRE O VÍRUS QUE PREOCUPA A ÁSIA

Autoridades sanitárias indianas enfrentam um novo surto do vírus Nipah. Na província de Bengala Ocidental, pelo menos cinco casos foram confirmados entre profissionais de saúde de um hospital e cerca de 100 pessoas foram colocadas em quarentena na mesma unidade de saúde. Países vizinhos, incluindo Tailândia, Nepal e Taiwan, ampliaram as medidas sanitárias de precaução em aeroportos em razão do risco de disseminação. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Nipah é um vírus zoonótico (transmitido de animais para humanos), mas que também pode ser transmitido por meio de alimentos

- ◆ contaminados ou diretamente entre pessoas. Em pacientes infectados, o vírus causa uma variedade de sintomas, desde infecções assintomáticas até doenças respiratórias agudas e encefalite fatal. “Embora o vírus Nipah tenha causado apenas alguns surtos conhecidos na Ásia, ele infecta uma ampla gama de animais e causa doenças graves e morte em humanos, tornando-se uma preocupação de saúde pública”, destacou a OMS.

O consultor da Sociedade Brasileira de Infectologia Benedito Fonseca explica que a incidência do vírus na Índia por fatores ambientais e culturais e as formas de transmissão limitam o alcance, se comparado a micro-organismos que causaram pandemias como a da covid-19. Para o professor de infectologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP), é pequeno o potencial do vírus se espalhar pelo planeta e causar uma nova pandemia.

Vaza Toga

# Moraes arquiva representação contra Tagliaferro e outros

JOÃO PEDRO BITENCOURT/AE

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou o arquivamento de uma representação criminal que pedia a abertura de investigação contra o ex-assessor do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Eduardo Tagliaferro e os blogueiros David Ágape e Eli Vieira, ligados ao vazamento de mensagens de juízes auxiliares de Moraes no STF e no TSE. O material foi divulgado à imprensa e ficou conhecido como "Vaza Toga".

A decisão foi publicada ontem, e seguiu parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR), que se manifestou contra a instauração de inquérito no âmbito do Supremo.

A representação foi apresentada pela jornalista Letícia Sallorenzo de Freitas, que alegou ter se tornado alvo de uma campanha digital coordenada após as revelações do "Vaza Toga". Segundo a petição, os ataques incluíram acusações de infiltração e colaboração informal com o Judiciário, ameaças, divulgação de dados pessoais e perseguição nas redes sociais.

No pedido, a jornalista sustentou que as publicações dos autores do "Vaza Toga" teriam sido instrumentalizadas para deslegitimar o STF e o TSE, com conexão direta com os inquéritos das fake news e das milícias digitais, ambos sob relatoria de Moraes.

A peça atribui papel central ao perito Eduardo Tagliaferro, apontando que declarações públicas, entrevistas e depoimentos

prestados por ele, inclusive no Senado, teriam impulsionado um ataque coordenado nas redes afirmando que a jornalista atuaria como uma espécie de "agente infiltrada" junto ao Judiciário.

Tagliaferro foi indiciado por vazar mensagens que revelaram o uso do TSE para munir inquéritos do STF e rompeu com Moraes. A partir daí, passou a se alinhar a bolsonaristas. Entre aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o ex-assessor do TSE tornou-se um exemplo das arbitrariedades praticadas pelo ministro.

A defesa de Letícia também anexou registros de postagens nas redes sociais com ameaças, mensagens de incitação à violência e publicações que pediam a exposição de dados pessoais da jornalista, além de episódios que teriam extrapolado o ambiente virtual, como o registro da residência da comunicadora no Google Maps com termos ofensivos.

Apesar dos documentos apresentados, a PGR avaliou que a representação não indicou, de forma objetiva, fatos individualizados que justificassem a abertura de investigação criminal no Supremo.

Em manifestação assinada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, a PGR afirmou que os fatos narrados dizem respeito, essencialmente, a possíveis crimes contra a honra, o que afasta a competência do STF e não guarda relação direta com os inquéritos das fake news ou das milícias digitais.

Universidades

# Justiça suspende lei que proibia cotas raciais em SC

RAFA NEDDERMEYER/ABRASIL



O Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) suspendeu ontem, em decisão liminar, os efeitos da lei que proibia a adoção de cotas raciais e voltadas a outras minorias em universidades públicas estaduais ou "que recebam verbas públicas" no estado.

A norma, sancionada na semana passada pelo governador Jorginho Mello (PL) (**foto**), foi questionada em ação direta de inconstitucionalidade pelo PSOL, com representação na Assembleia Legislativa catarinense.

Segundo o TJSC, o partido argumenta que a lei viola a Constituição ao contrariar princípios como a igualdade material, a dignidade da pessoa humana, o combate ao racismo, o direito fundamental à educação, a gestão democrática do ensino e a autonomia universitária.

"Alega ainda que a regra representa um retrocesso social e desrespeita entendimento consolidado do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a legitimidade das políticas afirmativas", acrescenta.

A Justiça catarinense afirmou que, ao analisar o pedido de urgência, a relatora da ação, em trâmite no Órgão Especial do TJSC, destacou que a lei entrou em vigor sem período de adaptação, passando a produzir efeitos imediatos sobre o funcionamento das universidades.

A decisão aponta que a proibição das ações afirmativas vinha acompanhada de consequências jurídicas relevantes, como a anulação de processos seletivos, a aplicação de sanções administrativas, a responsabilização de agentes públicos e até

a possibilidade de restrição no repasse de recursos financeiros.

No entendimento da Justiça, a manutenção provisória da lei poderia gerar situações administrativas de difícil reversão, especialmente no início do ano acadêmico, o que justificou a concessão da tutela de urgência.

Diante disso, a relatora entendeu, de forma preliminar, a plausibilidade da alegação de inconstitucionalidade material, ao considerar que a proibição ampla e genérica de ações afirmativas de cunho étnico-racial apresenta aparente incompatibilidade com o regime constitucional da igualdade material e com os objetivos de redução das desigualdades e de combate à discriminação.

Vazamento de Mina

# Governo de Minas vai autuar a Vale por danos ambientais

LUIS FILIPE SANTOS/AE

O governo de Minas Gerais informou ter identificado danos ambientais decorrentes do vazamento de água e lama de duas estruturas de drenagem (sumps ou sumidouros) da mineradora Vale na cidade de Congonhas. De acordo com o governo mineiro, houve carregamento de sedimentos e assoreamento de córregos na região.

A Secretaria de Meio Ambien-

te e Desenvolvimento Sustentável (Semad) de Minas Gerais determinou que a Vale cumpra uma série de medidas emergenciais, incluindo ações de limpeza e monitoramento do curso d'água atingido. A mineradora também deverá apresentar plano de recuperação para limpeza das margens, desassoreamento e outras ações necessárias para a recuperação do córrego.

A Vale será autuada pelo governo mineiro por "intervenções

que resultaram em poluição e danos aos recursos hídricos e ao meio ambiente, além de possível prejuízo à saúde e ao bem-estar da população" e por "não comunicar o acidente ambiental dentro do prazo legal de até duas horas após a ocorrência".

A prefeitura de Congonhas suspendeu os alvarás de funcionamento da Vale no município.

OS VAZAMENTOS

O primeiro vazamento ocor-

reu na mina chamada Fábrica, no domingo passado. Poucas horas depois, no mesmo dia, vazou água e lama na mina Viga. Cerca de 260 mil metros cúbicos de água vazaram para rios de Congonhas.

A prefeitura de Congonhas havia informado que ninguém se feriu, o abastecimento de água da cidade não foi afetado e comunidades e vias não foram atingidas nem sofreram danos.

Recuo

# Tarcísio: seria candidato à Presidência nem se Bolsonaro pedisse

JOÃO PEDRO BITENCOURT/AE

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) (**foto**), afirmou que não seria candidato à Presidência da República nem se o ex-presidente Jair Bolsonaro lhe pedisse. A declaração foi dada ontem, em entrevista à rádio Jovem Pan Sorocaba.

"Isso (Bolsonaro pedir que eu seja candidato à Presidência) não vai acontecer. Mas eu diria não. Na última visita que fiz a Bolsonaro, quando ele estava em prisão domiciliar, ele me perguntou: 'Qual é a sua posição na eleição presidencial?'. Eu respondi: 'A minha posição é ficar em São Paulo'. Eu fui muito contundente", afirmou o governador.

Tarcísio também comentou a conversa que pretende ter com o ex-presidente durante visita marcada para esta quinta-feira. Segundo ele, o encontro não terá como foco a disputa eleitoral, mas um gesto de solidariedade.

"Vai ser um papo de amigo. Vou falar de amenidades, ver se ele está precisando de alguma coisa, falar da solidariedade e do carinho que tenho por ele e do que a gente está fazendo aqui fora para ajudá-lo. Todo mundo pensa que vou falar sobre eleição, mas eu não costumo falar de política com ele. Procuro sempre mostrar que estou do lado dele, porque foi alguém que abriu uma porta importante para mim. Por isso, sempre terá a minha consideração", disse.

O governador voltou a reafirmar apoio ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na disputa presidencial. Segundo ele, seu candidato é Jair Bolsonaro ou quem o ex-presidente escolher.



ABRASIL

"Ele escolheu o Flávio, então meu candidato é o Flávio. Não tenho problema nenhum em relação a isso", afirmou. Tarcísio disse ainda considerar natural que um integrante da família gere mais confiança ao ex-presidente, que está preso, condenado a 27 anos e 3 meses por tentativa de golpe de Estado.

Questionado sobre rumores de uma discussão com Flávio Bolsonaro em razão da eleição, o governador negou qualquer desentendimento.

"A conversa com Flávio sempre foi excepcional. Acho que fui a primeira pessoa a saber da decisão do presidente de que ele seria o candidato. Eu disse que ele podia contar comigo, porque estamos no mesmo projeto", declarou.

Tarcísio tem reiterado que disputará a reeleição ao governo paulista e que mantém lealdade a Bolsonaro. Apesar de ser citado por aliados da direita como um possível nome para a corrida presidencial em 2026, afirma que apoiará Flávio Bolsonaro, indicado pelo ex-presidente para a disputa do Planalto.

Irresponsabilidade

# Petistas acionam PGR contra Nikolas após raios terem ferido dezenas no DF

VICTOR OHANA/AE

O líder do PT na Câmara dos Deputados, Lindbergh Farias (RJ) (**foto**), e o deputado Rogério Correia (PT-MG) apresentaram uma notícia de fato à Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), devido aos feridos no ato realizado em Brasília no domingo passado.

Na peça, encaminhada ontem, os deputados solicitam investigação por "exposição da vida a perigo direto e iminente", "lesão corporal dolosa" e "omissão penalmente relevante" por conta das descargas elétricas que atingiram cerca de 80 pessoas.

Na peça, encaminhada ontem, os petistas escrevem que os organizadores mantiveram a concentração de pessoas, apesar da existência de alerta meteorológico oficial, nível laranja,



LULA MARQUES/ABRASIL

emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), com previsão de chuvas intensas, ventos fortes e alto risco de descargas elétricas.

"Mesmo diante desse quadro, os organizadores não promoveram a dispersão da mobilização, mantiveram grande número de pessoas reunidas em área aberta e autorizaram a permanência de estrutura metálica

improvisada, que acabou funcionando como pára-raios", diz o documento.

Os deputados também afirmam que "após o ocorrido, o principal organizador do ato, apesar de deter evidente protagonismo, centralizar a fala e exercer liderança política sobre a mobilização, não adotou qualquer providência de contenção, orientação, alerta ou solidarie-

dade às vítimas, limitando-se a discurso político e ataques a instituições".

Os parlamentares também acusam Nikolas de ter agido com dolo eventual. "O organizador do evento, ora representante, na condição de dirigente e organizador da mobilização, assumiu conscientemente o risco de produção do resultado lesivo ao deixar de agir quando tinha o dever jurídico de fazê-lo", sustentam.

A manifestação em Brasília ocorreu com o encerramento de uma caminhada convocada por Nikolas em 19 de janeiro, de Minas Gerais até o Distrito Federal. O parlamentar percorreu 240 quilômetros para protestar contra a prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a 27 anos e três meses no âmbito do inquérito da trama golpista.

CONGRESSO

# Boulos: fim da escala 6x1 pode ser aprovado neste semestre

GILBERTO COSTA /ABRASIL

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Guilherme Boulos (**foto**), afirmou ontem ter a expectativa de que o fim da escala 6x1 seja aprovado ainda neste semestre. Segundo ele, o governo federal está empenhado na diminuição da carga de trabalho semanal e no aumento do tempo livre para os trabalhadores.

“Eu espero que isso possa ser pautado (para votação no Congresso Nacional), aprovado e promulgado pelo presidente Lula neste primeiro semestre, para que os trabalhadores brasileiros tenham paz, tenham descanso e possam ter tempo com a sua família para lazer, para cuidado, que é o básico para qualquer um”, disse o ministro.

Boulos concedeu entrevista coletiva após participar de ato na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Rio de Janeiro, para a criação de Grupo de Trabalho Técnico da Maré que deverá formular políticas para o Complexo da Maré, na zona norte do Rio.

“Nós vamos acabar com a escala 6x1 no Brasil. Essa é uma necessidade do trabalhador brasileiro”, afirmou.

Boulos disse atuar, com o Ministério do Trabalho, em prol da mudança e que já se reuniu e manterá conversas “nas próximas semanas” com o presidente



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

da Câmara, Hugo Motta (Repúblicanos-PB) para tratar do tema.

## 226 ASSINATURAS

O fim da escala 6x1 está previsto na Proposta de Emenda Constitucional nº 8/2025 apresentada à Câmara dos Deputados em fevereiro do ano passado e assinada por 226 deputados – sendo a deputada Erika Hilton (PSOL/SP), correligionária de Boulos, a autora da proposta e primeira signatária.

Indagado por jornalistas sobre a eventual resistência entre grandes empresários à mudança na carga de trabalho, Boulos avaliou que “o grande empresário ser contra não é nenhuma surpresa”.

“Quando foi que grande empresário foi a favor de direito do trabalhador? Nunca vi na história. Se dependesse deles, seria escala 7x0. Se dependesse de muitos deles, não teria sido nem promulgada a Lei Áurea

neste país.”

No fim do ano passado, o Palácio do Planalto “erradicou escala a 6x1” para os trabalhadores terceirizados na Presidência da República, como o pessoal que presta serviço na copa e na limpeza.

“São centenas de trabalhadores no Palácio do Planalto e, em dezembro, a gente assinou o fim da escala 6x1. Todos esses trabalhadores estão no máximo na escala 5x2”, garantiu Boulos.

SRI

# Lula define ex-secretário-executivo de Padilha como substituto de Gleisi

GABRIEL DE SOUSA E GABRIEL HIRABAHASI/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva escolheu o atual chefe do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (Conselhão), Olavo Noleto, para substituir a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, no cargo.

Gleisi disse, em entrevista à CNN Brasil, na Costa Rica, que a tendência era que Noleto assumisse em seu lugar. O Grupo Estado, confirmou com fontes no

Palácio do Planalto que o presidente definiu o chefe do Conselho como sucessor de Gleisi

A ministra deve deixar a SRI em 20 de março, pouco antes do prazo limite da desincompatibilização (momento em que os políticos têm de sair do cargo para serem candidatos). O limite é no início de abril. Ela será candidata ao Senado pelo Paraná.

Olavo Noleto Alves é goiano e vai completar 52 anos em fevereiro. Ele é formado em marketing na Universidade Presbiteriana Mackenzie e em Gestão Pública no Instituto de Ciência e

Tecnologia de Goiás. Atualmente, ele é secretário-executivo do Conselho, um órgão consultivo criado por Lula para receber demandas da sociedade civil.

Ainda neste governo, Noleto foi secretário-executivo da SRI entre 2023 e 2024, quando o ministro era Alexandre Padilha, que atualmente comanda a Saúde. Quando Padilha saiu da SRI, Noleto foi deslocado para o Conselho. Outra passagem na Esplanada foi durante o governo da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), quando foi ministro interino da Secretaria de

Comunicação Social (Secom) entre 2015 e 2026.

Filiado ao PT, Noleto também fez parte do Diretório Nacional do PT quando Gleisi presidiu o partido, na época em que o partido enfrentava a crise proporcionada pelo escândalo da Lava Jato, a prisão de Lula e a derrota para o ex-presidente Jair Bolsonaro (então no PSL), nas eleições de 2018.

Ele também teve cargos na prefeitura de Maricá (RJ) entre os anos de 2019 e 2022, e na prefeitura de Aparecida de Goiânia (GO), entre 2018 e 2019.

HOMENAGEM

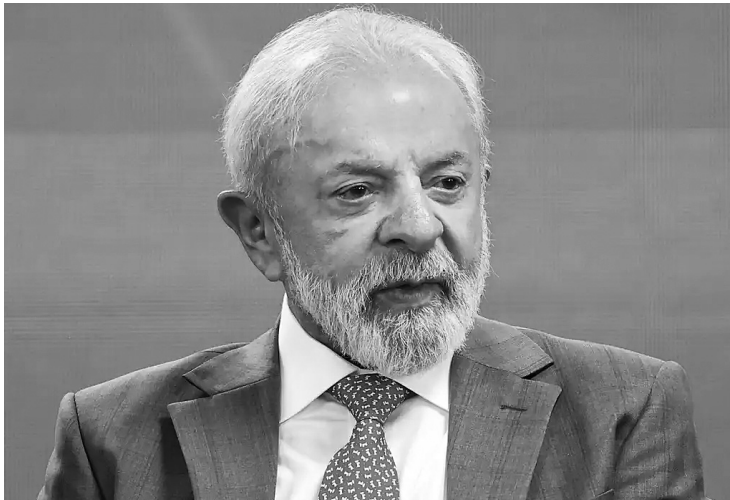
# Lula lembra do massacre de judeus na Alemanha nazista após fala de Flávio

POR GABRIEL DE SOUSA, GABRIEL HIRABAHASI E JOÃO PEDRO BITENCOURT/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) (**foto**) afirmou ontem, em publicação no X, que o autoritarismo e os discursos de ódio foram peças utilizadas pela Alemanha Nazista para promover o massacre de milhões de judeus. A postagem de Lula foi em referência ao Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto.

“Hoje - Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto - é preciso recordar os horrores que a humanidade é capaz de cometer contra o próprio ser humano. E lembrar que o autoritarismo, os discursos de ódio e o preconceito étnico e religioso foram as peças com as quais essa grande tragédia do século XX foi construída”, disse Lula no X.

O presidente ainda destacou que, em seu primeiro mandato, em 2004, assinou uma petição enviada à Organização das Na-



VALTER CAMPANATO/ABRASIL

ções Unidas (ONU) que instituiu 27 de Janeiro como a data em lembrança das vítimas do Holocausto. Segundo ele, o dia busca lembrar os que perderam suas vidas e prestar solidariedade aos milhões de famílias destruídas.

“Um dia de defesa dos Direitos Humanos, da convivência pacífica e das instituições democráticas, elementos fundamentais do mundo mais justo que

queremos deixar para as próximas gerações”, disse Lula no X. O dia 27 de Janeiro foi escolhido por ser nesta data, em 1945, em que o maior campo de extermínio nazista, Auschwitz-Birkenau, foi libertado pelas tropas soviéticas. Na instalação nazista, localizado no sul da Polônia, foram mortas entre 1,3 milhão e 3 milhões de pessoas.

Narrativa da oposição busca

ligar Lula a antissemitismo

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato ao Palácio do Planalto, chamou nesta terça-feira, 27, o presidente Lula de antissemita. Os dois devem disputar a Presidência neste ano.

O parlamentar afirmou que, em episódios recentes, Lula deixou de condenar o Hamas para atacar Israel e que o Brasil integra o grupo de países que apoiam o terrorismo.

Flávio, que se apresentou como candidato, disse que se alinharia a Israel, caso seja eleito. Numa indireta a Lula, o senador afirmou que o próximo presidente brasileiro não será persona non grata em Israel.

Em 2024, o ministro das Relações Exteriores israelense, Israel Katz, afirmou que o presidente Lula é considerado persona non grata em Israel até que ele se desculpe pelas declarações em que compara a ofensiva israelense na Faixa de Gaza ao extermínio de judeus feito pela Alemanha Nazista de Adolf Hitler, entre 1933 e 1945.

ACUSAÇÃO MENTIROSA

# Moraes nega encontro com ex-presidente do BRB na casa de Vorcaro

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou ontem ter participado de um encontro com o ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa, no primeiro semestre de 2025, na casa do banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master.

Mais cedo, o suposto encontro foi noticiado pelo Portal Metrôpoles e teria ocorrido em meio ao processo de tentativa de compra do Master pelo BRB.

Em nota à imprensa, Moraes classificou a reportagem como “falsa e mentirosa”.

“A matéria do Portal Metrôpoles sobre uma suposta reunião do ministro Alexandre de Moraes, acompanhado por um assessor, com o então presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, em um fim de semana do primeiro semestre de 2025, na casa do banqueiro Daniel Vorcaro, é falsa e mentirosa. Essa reunião não ocorreu e, lamentavelmente, segue um padrão criminoso de ataques desqualificados contra os integrantes do Supremo Tribunal Federal”, diz a nota.

O nome do ministro também foi envolvido em outros episódios envolvendo o banco. No final do ano passado, o

jornal O Globo divulgou uma reportagem na qual afirmou que Moraes teria defendido a aprovação da operação de compra durante reuniões com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo. As reuniões teriam ocorrido antes da decisão do BC que decretou a liquidação do Master por suspeitas de fraude.

Na ocasião, o ministro disse que as reuniões trataram exclusivamente da Lei Magnitsky, que foi aplicada pelo governo dos Estados Unidos contra ele.

Antes da liquidação, o escritório de advocacia Barci de Moraes, que pertence à família do ministro, prestou serviços ao Master. Em dezembro do ano passado, a investigação sobre o Banco Master passou a tramitar no STF.

Em novembro de 2025, o banqueiro Daniel Vorcaro e outros acusados foram alvo da Operação Compliance Zero, deflagrada pela Polícia Federal (PF) para investigar a concessão de créditos falsos pelo Master, incluindo a tentativa de compra da instituição financeira pelo BRB, banco público ligado ao governo do Distrito Federal.

De acordo com as investigações, as fraudes podem chegar a R\$ 17 bilhões

STF

# André Mendonça mantém prisão do Careca do INSS

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu ontem manter a prisão do empresário Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como Careca do INSS.

Antunes é um dos investigados na Operação Sem Desconto, da Polícia Federal (PF), deflagrada no ano passado para investigar descontos indevidos de mensalidades associativas nos benefícios de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Ele está preso desde setembro do ano passado no presídio da Papu-

da, em Brasília.

De acordo com as investigações, o empresário operava empresas de fachada para desviar as mensalidades recebidas irregularmente por associações de aposentados. Durante a operação, a PF apreendeu carros de luxo, como BMW e Porsche, em endereços ligados a Antunes.

No ano passado, em depoimento prestado à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, o empresário negou participação nos desvios de mensalidades de aposentados e disse que vai entregar à Polícia Federal documentos para comprovar a legalidade de suas atividades.

FRAUDE FINANCEIRA

# PF adia depoimentos de três investigados no inquérito do Master

ANDRE RICHTER/ABRASIL

A Polícia Federal (PF) adiou ontem o depoimento de três investigados no inquérito do Supremo Tribunal Federal (STF) que apura as fraudes financeiras envolvendo compra do Banco Master pelo Banco Regional de Brasília (BRB). Estavam previstos os depoimentos de Robério Cesar Bonfim Mangueira, ex-superintendente do BRB, Ângelo Antônio Ribeiro da Silva, sócio do Master, e de Augusto Ferreira Lima, ex-sócio.

As oitivas ocorreriam nas instalações do Supremo, conforme determinação do relator, ministro Dias Toffoli, mas foram suspensas após as defesas dos três acusados informarem que não tiveram acesso aos autos das investigações. Ainda não foi marcada nova data para os depoimentos.

O único investigado ouvido

foi Luiz Antonio Bull, ex-diretor do Banco Master. Segundo a defesa de Bull, ele respondeu todas as perguntas dos investigadores e se colocou à disposição para prestar esclarecimentos.

Em dezembro do ano passado, Toffoli decidiu que a investigação sobre o Banco Master deve ter andamento no STF, e não na Justiça Federal em Brasília. A medida foi tomada diante da citação de um deputado federal nas investigações. Parlamentares têm foro privilegiado na Corte.

Em novembro de 2025, o banqueiro Daniel Vorcaro e outros acusados foram alvo da Operação Compliance Zero, deflagrada pela Polícia Federal (PF) para investigar a concessão de créditos falsos pelo Banco Master, incluindo a tentativa de compra da instituição financeira pelo BRB, banco público ligado ao governo do Distrito Federal.

Oriente Médio

# Israel matou membros do Hezbollah após violação de cessar-fogo

DARLAN DE AZEVEDO/AE

As Forças de Defesa de Israel (IDF) informaram ontem, que atacaram uma estrutura onde operavam terroristas do Hezbollah nas regiões de Tiro e Nabatieh, no sul do Líbano. Segundo o exército israelense, o local estava sendo restaurado após ataques anteriores por parte de Israel.

"A atividade realizada pelos terroristas para restaurar o local constitui uma violação dos entendimentos de cessar-fogo entre Israel e o Líbano", afirmou a IDF em mensagem no X.

De acordo com as Forças de Israel, o chefe de uma unidade

de artilharia do Hezbollah, Ali Nour El-Din, também foi morto na ação. Ele teria promovido ataques terroristas contra o Estado de Israel e atuado para reabilitar a milícia libanesa, ainda segundo Tel Aviv.

Na noite de segunda-feira passada, o Líbano apresentou uma reclamação à Organização das Nações Unidas (ONU) sobre repetidas violações israelenses do cessar-fogo de novembro de 2024, segundo a agência de notícias Al Jazeera. O pedido também incluía que o Conselho de Segurança pressionasse Israel a encerrar seus ataques e a se retirar completamente do país.

França

# Parlamento rejeita moção de censura contra o governo

DARLAN DE AZEVEDO/AE

O parlamento da França rejeitou ontem uma moção de censura contra o governo, em mais um episódio da briga no legislativo contra a gestão de Emmanuel Macron, depois que o governo decidiu aprovar parte de despesas do Orçamento de 2026 sem uma consulta final da Assembleia Nacional.

Apesar de rejeitada, a proposta movida pela esquerda passou perto da aprovação, com 267 votos favoráveis, quando o mínimo necessário

eram 289 votos a favor para a moção ser aprovada.

No dia 19 de janeiro, o primeiro-ministro da França, Sébastien Lecornu, decidiu recorrer ao artigo 49.3 da Constituição para aprovar o orçamento deste ano. A medida só poderia ser derrubada por meio de uma moção de censura.

A instabilidade política no governo francês acontece após a gestão de Emmanuel Macron ter escapado na semana passada de duas moções de desconfiança sobre a parte de receitas do orçamento.

Kristi Noem

# Trump diz que não demitirá secretaria de segurança interna

PEDRO LIMA/AE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, descartou ontem, demitir a secretária de Segurança Interna (DHS), Kristi Noem, em meio às críticas à atuação de agentes federais de imigração (ICE) em Minneapolis. "Não vou demiti-la", afirmou de forma direta. A declaração foi dada antes de o republicano embarcar no helicóptero Marine One, na saída da Casa Branca.

Trump comentou o caso do enfermeiro Alex Pretti, morto a tiros por um agente federal durante protestos contra operações migratórias na cidade. O presidente disse que pretende aguardar o resultado de uma "investigação honesta e honrável" antes de formar um júri definitivo. Segundo ele, Pretti "não estava agindo como um assassino", contrariando declarações iniciais de autoridades federais após o episódio.

Nota

## BOMBARDEIO DE DRONES RUSSOS FERE CRIANÇAS UCRANIANAS E UMA MULHER GRÁVIDA EM ODESSA

Um intenso bombardeio com drones russos na cidade de Odessa, no sul da Ucrânia, deixou 23 feridos, incluindo duas crianças e uma mulher grávida, disseram autoridades ontem. Os ataques aconteceram enquanto o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, pedia que os esforços dos EUA para pôr fim à invasão russa de seu país, que já dura quase quatro anos, sejam acelerados. O ataque em Odessa envolveu mais de 50 drones, alguns deles modelos recentemente modernizados pela Rússia para melhorar seu alcance e poder de ataque, segundo autoridades ucranianas. Os drones alvejaram a rede elétrica, que a Rússia tem bombardeado repetidamente durante o inverno mais rigoroso dos últimos anos, e também atingiram cinco prédios residenciais, disseram as autoridades.

Pelo telefone

# Lula e Macron conversam sobre ‘Conselho’ e Trump

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente da França, Emmanuel Macron, conversaram na manhã de ontem sobre a proposta do Conselho da Paz. O colegiado foi idealizado, criado e é presidido pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump para, segundo ele, pacificar e reconstruir a Faixa de Gaza.

No telefonema, que durou cerca de 1 hora, Lula e Macron defenderam o fortalecimento da Organização das Nações Unidas (ONU) e concordaram que iniciativas em matéria de paz e segurança devem estar alinhadas aos mandatos do Conselho de Segurança e aos princípios e propósitos da Carta da ONU. O teor da conversa entre os presidentes foi divulgado pelo Palácio do Planalto.

Lula foi um dos líderes convidados a ocupar um assento no conselho, mas ainda não respondeu ao convite. Na semana passada, em um evento em Salvador, ele chegou a criticar a proposta de criação do Conselho da Paz, afirmando que Trump quer criar uma nova ONU para ser o dono. A França também foi convidada, mas já negou o convite.

Na últimas semanas, Lula tem feito e recebido ligações de importantes líderes mundiais, entre eles o presidente da China, Xi Jinping; da Rússia, Vladimir Putin; da Turquia, Recep Tayyip Erdogan; da Colômbia, Gustavo Petro; o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi; da Espanha, Pedro Sánchez; do Canadá, Mark Carney; e a presidenta do México, Claudia Sheinbaum.

Na segunda-feira passada,



RICARDO STUCKERT/PR

Lula conversou, inclusive, com o presidente Trump. Ele sugeriu que o Conselho da Paz incluísse um assento para a Palestina e se limitasse a discutir as questões relacionadas à Faixa de Gaza. Também ficou combinada uma visita de Lula aos Estados Unidos, ainda este ano, em data a ser definida.

Venezuela

No telefonema, Lula e Macron também trocaram impressões relacionadas à Venezuela. Segundo o Planalto, ambos condenaram o uso da força em violação ao direito internacional e concordaram sobre a importância da paz e da estabilidade na América do Sul e no mundo.

No dia 3 de janeiro, os Estados Unidos bombardearam a Venezuela e sequestraram o presidente do país, Nicolás Ma-

duro, e sua esposa, Cilia Flores. Os dois foram levados para os Estados Unidos e a vice-presidente venezuelana, Delcy Rodríguez, assumiu o comando do país interinamente.

Acordo Mercosul-UE

Ainda, os líderes de Brasil e França trataram sobre o acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia. Lula reafirmou sua visão de que a parceria é positiva para os dois blocos e “constitui uma importante contribuição para a defesa do multilateralismo e do comércio baseado em regras”.

O acordo foi assinado no dia 17 de janeiro deste ano, após 26 anos de negociação. Entretanto, no dia 21, o Parlamento Europeu decidiu pedir ao Tribunal de Justiça da União Europeia uma avaliação jurídica sobre a

parceria comercial com os sul-americanos. Na prática, a medida paralisa o processo de implementação do acordo; o tribunal costuma demorar cerca de dois anos para emitir um parecer.

A França é um dos países que se opõem à ratificação sob o argumento de que o acordo ameaça a agricultura local ao criar “concorrências desleal” com as importações mais baratas do Mercosul.

Por fim, o presidente Lula e o presidente Macron trataram sobre a agenda bilateral e se comprometeram a finalizar negociações em curso, para assinatura de acordos ainda no primeiro semestre de 2026. Segundo Planalto, os dois mantêm diálogo frequente sobre a cooperação entre os dois países, em especial nos temas de defesa, ciência e tecnologia e energia.

Gestapo

# Prefeito de Minneapolis anuncia saída de agentes do ICE da cidade

ODAIR BRAZ JUNIOR/ABRASIL

O prefeito de Minneapolis, Jacob Frey, anunciou em uma rede social na noite de segunda-feira passada que conversou com o presidente dos EUA Donald Trump, e que parte dos agentes do Serviço de Imigração e Alfândega (ICE) vão deixar a cidade.

“Conversei com o presidente Trump nesta tarde e mostrei como Minneapolis se beneficia da presença da comunidade de imigrantes e deixei claro que meu maior pedido é que a operação Metro Surge (do ICE) precisa acabar. O presidente concordou que a atual situação não pode continuar.”

Ainda segundo a publicação

de Frey, os agentes federais iniciam saída da cidade nesta terça-feira.

“Vou continuar insistindo na saída dos demais policiais envolvidos nesta operação”, escreveu.

Crimes

Em sua declaração, Frey informou ainda que a cidade de Minneapolis continuará cooperando com o governo federal nas investigações de crimes, mas que não participará de prisões inconstitucionais: “Criminosos violentos devem ser responsabilizados pelos crimes que cometeram, não com base em sua origem”.

O governador de Minnesota, estado onde fica Minneapo-

lis, Tim Walz, também conversou com Trump na segunda-feira passada. Eles concordaram em rever a atuação do ICE no estado.

No último sábado, os agentes do ICE assassinaram Alex Pretti, cidadão norte-americano, de 37 anos, que trabalhava como enfermeiro em um hospital de veteranos de guerra.

Pretti foi imobilizado por cinco homens da corporação federal e, em seguida, já completamente dominado, foi atingido por dez disparos de arma de fogo feitos por um dos agentes do ICE.

Há duas semanas, o ICE também matou Renee Good, também cidadã norte-americana. Um agente atirou três vezes

e matou Renee dentro de seu carro.

Troca de Comando

Segundo informações da agência internacional Reuters, Gregory Bovino, uma das principais autoridades da Patrulha de Fronteira dos EUA, deixará de atuar no estado de Minnesota.

Bovino vinha sendo criticado pelas ações do ICE. Ainda segundo a Reuters, ele será transferido e deve ser substituído por Tom Homan.

Nas redes sociais, Tricia McLaughlin, porta-voz do Departamento de Segurança Interna dos EUA, negou que Bovino tenha sido dispensado de suas funções.

Medo da Rús

# Zelenski diz que Ucrânia mira entrada na UE em 2027 como garantia de segurança

PEDRO LIMA/AE

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, afirmou que o país trabalha com a meta concreta de ingressar na União Europeia (UE) em 2027, ao classificar a adesão ao bloco como uma das principais garantias de segurança para Kiev e para o continente contra a Rússia.

Em publicação no X após conversa com o chanceler da Áustria, Christian Stocker, Zelenski disse que a integração europeia fortaleceria não apenas a proteção da Ucrânia, mas tam-

bém a segurança coletiva da Europa, ao incorporar as contribuições ucranianas nas áreas de defesa, tecnologia e economia. Segundo ele, a definição de uma data reflete a expectativa de apoio político dos parceiros europeus em meio à guerra contra a Rússia

O processo de adesão, no entanto, ainda enfrenta obstáculos institucionais. A Ucrânia solicitou formalmente entrada na UE em 2022, logo após a invasão em larga escala pela Rússia. Desde então, o bloco reconheceu o status de candidato e iniciou etapas

preparatórias, mas a abertura plena das negociações segue travada pela oposição da Hungria, cujo primeiro-ministro, Viktor Orbán, argumenta que o avanço não deveria ocorrer enquanto o conflito estiver em curso.

Apesar disso, a comissária europeia para Ampliação, Marta Kos, afirmou recentemente que a adesão da Ucrânia é "inevitável" e descreveu o processo como um pilar político de garantias de segurança. Segundo ela, a UE tem buscado avançar tecnicamente, mesmo sem unanimidade formal, entregando a

Kiev uma lista extensa de reformas necessárias para o ingresso. Essas exigências estão organizadas em seis grandes grupos e incluem mudanças profundas no Estado de Direito, no funcionamento das instituições democráticas, no mercado interno e nas relações externas.

Autoridades europeias avaliam que, quanto mais rápido o governo ucraniano implementar essas reformas, mais célere poderá ser o processo. A expectativa em Bruxelas é que os trabalhos avancem ao longo dos próximos anos.